Ano 19.º | Sabado, 2 de Outubro de 1926 | N.º 946

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Este numero foi visado pela comissão de censura

5 de Outubro

O 16.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa, que passa na proxima terça-feira, será comemorado pelo *Democrata* apenas com a distribuição de esmolas aos pobres, seus protegidos, e que são o produto das quantias recebidas de varios bemfeitores.

De resto, artigos sobre esse acontecimento historico aureolado de mil esperanças e que todo o país acolheu com simpatia, associando-se ao jubilo dos republicanos, não nos abalançâmos a escrevê-los para poupármos os homens, os responsaveis pelo descalabro politico e financeiro a que chegámos, á critica sugerida pela sua pessima conduta e condenavel atitude. Se forem susceptiveis de arripiar caminho, que o façam, mas quanto antes. E então falaremos visto as afinidades que nos prendem ao despontar do glorioso dia.

Films...

AS creadas de servir que se empregam em Alicante,(Espanha) e seus arredores, tendo ultimamente reunido em assembleia geral para tratarem das suas regalias, resolveram o seguinte:

1.º—Fixar em 35 pesetas o salario minimo.

2.º—Exigir saída tres vezes por semana.

3.º—Não serem obrigadas a subir muitas escadas.

4.º—Ser-lhes fornecido ao almoço carne ou fruta e hortaliça.

Vá lá que não se mostram ainda muito exigentes. Outras fossem elas que pedissem tambem passas com fartura e, para a socéga, mais alguma coisa que lhes apetecesse...

RELATAM os jornais que o governo polaco pediu a sua demissão, em virtude dum voto de desconfiança na Dieta.

Quando os cosinheiros não prestam...

COMO inicio das festas de 5 de Outubro, em Lisboa, dizem os jornais que se realizarão em todas as freguezias conferencias de propaganda republicana, sendo um dos conferentes de Alcantara o cidadão dr. Alfredo Nordeste.

Conhecem-no? Lembram-se dele? Das suas convicções monarquicas e arreigadas crenças religiosas?

Pois aí o tendes. Desde que assentou praça no grande exercito dos *indefectiveis* não perde o mais pequeno ensejo de mostrar á *querida Republica* que a traz no coração e por ela sofre como o mais apaixonado dos amantes...

Ou não pertencesse á *esquerda democratica* do celebre e *imaculado* estadista José Domingues...

A dança da hora

Depois de ámanhã voltam os relogios a atrazar-se 60 minutos. Um alivio para os que se não conformam com a alteração.

Primo de Rivera

Le Journal, grande quotidiano parisiense, referindo-se, ha pouco, ao chefe do governo espanhol, publica o seguinte por intermedio dum dos seus mais brilhantes cronistas:

Eu tinha ido á Espanha vêr tres coisas: uma ditadura, uma revolta e um plebiscito. Ora eu não vi revolta nenhuma, mas uma simples gréve de artilheiros, resolvida á primeira intimativa; não vi plebiscito, mas uma simples folha de papel com assinaturas colocada á porta dos municipios onde assinava quem queria. E não vi tambem ditador nenhum.

E eu sei o que isso é. Vi um quando Mussolini, jornalista, entrou em Roma como general armado. Mas em Madrid só vi um general, á paisana, que passeia nas ruas, de colarinho mole e casaco de alpaca, sem o minimo sabre á sua volta. E' Primo de Rivera.

Não é um oficial das armas nobres; é um *bon-vivant* a quem não causam medo as aventuras galantes, mas a quem—é preciso ser justo—tambem não causam receio as balas.

Corajoso sem enfase, tanto diante do revólver dum sicário como em frente do fogo dos rifenhos; duma coragem fatalista que oculta a todos.

Um dos seus ministros disse-me: «Ele pede-nos a todos a nossa opinião, ainda que sejâmos mais seus secretarios do que seus iguais, e escuta-nos com atenção.»

Depois declara: «Pois bem! Far-se-ha inteiramente o contrario porque...»

E explica-nos um ponto em que nenhum de nós tinha pensado.

E' necessario dizer que os seus ministros tem desde 22 a 35 anos e que ele tem 56 anos. Joven de aspecto quando tomou conta do poder, estes tres anos envelheceram-no, sobretudo a campanha de Marrocos, da qual voltou com os cabelos brancos, quasi que completamente desconhecido. Inflexivel em publico, enternece-se com facilidade quando lhe dizem em particular que uma condenação vai sepultar uma familia na miseria como sucedeu com o individuo que este ano o quiz apunhalar.

Em questão de principios é irreductivel. Suprimiu o jogo, apesar dos gritos de cólera de S. Sebastian e apesar de—ou por isso mesmo—passar por jogador.

E' duma mão de ferro, sem luva de veludo,

E o ex-ministro conservador La Cierva, acaba de escrever aos jornais para que os seus amigos vão votar em Primo de Rivera.

Entre os outros chefes de ontem, em vão procurei em toda a Espanha um que entrevistasse. Todos os que não foram para o estrangeiro, estão mudos como peixes.

A tres anos de ditadura no visinho reino hão de concordar que, o que aí fica transcrito, é bastante significativo.

Pudessemos nós tambem falar assim...

Selos postais

Vão ser substituidos, dentro em breve, por outros, os selos do correio pertencentes á primeira emissão da Republica e cujo padrão já foi escolhido por um juri especial.

Sairá, desta feita, alguma coisa em termos?

IMPRENSA

"Dominus Tecum!,,

Recebemos os primeiros numeros dum semanario assim intitulado e que iniciou a sua publicação em Braga, destinando-se ao ensino alegre do latim. Dirige-o o conhecido escritor alentejano, sr. dr. Artur Bivar e recomenda-se pela interessante leitura das oito paginas que contem. Só é pena ter vindo fóra de tempo; por que se não fôra isso, se vem, realmente, na época em que mais se usava o rapé temos a certeza de que o Antonio Santo Tirso não tinha emperrado na «*lingua* aos claustros reservada» e era hoje padre em vez de ser policia.

Tudo coisas das passagens desta vida que a ninguem é licito discutir por serem assim mesmo...

Ao *Dominus Tecum!* Deus o ajude.

O Comissario

Tinhamos algo que conversar com o sugeito que continua no edificio das Carmelitas á frente da policia civica, mas como a censura se opõe á mais leve referencia a esse cavalheiro, fica tudo de remissa para um dia em que livremente nos possâmos expandir á vontade de harmonia com a lei fundamental do país.

Justiça!

No caso da Vila da Feira, que aqui temos tratado, é preciso demonstrar que a Justiça se não mercadeja e que portanto o chefe democratico de Lever e a sua *troupe* teem de responder pelo crime praticado no dia 6 de dezembro de 1925 contra o sr. Barbosa de Castro, a sua familia e a sua propriedade.

O que se está passando á roda deste assunto não dignifica nada a magistratura, que devia ser a primeira a promover o castigo dos criminosos para exemplo e defêsa da sociedade.

O contrario nem honra nem está certo.

As novas moedas

Parece que agora sempre é certo entrarem no dia 4 em circulação as novas moedas em bronze e aluminio, mandadas cunhar para substituirem o papel sujo que por aí anda desde o desaparecimento do cobre, da prata e do ouro que pesava nos nossos bolsos. São do valor de 10, 20 e 50 centavos e um escudo, ficando para mais tarde as de 5 centavos, apezar de já haver muitas fabricadas.

Que venham em bôa hora e dispostas a ficar de vez...

Vêr sempre a 4.ª pagina.

A RESPOSTA

Com o titulo—*Falta de memoria e... de seriedade*—transcreveu o orgão dos *indefectiveis*, no seu penultimo numero, isto, que veio publicado no *Democrata* em abril de 1923:

......O bacharel em sciências matemáticas e professor efectivo do liceu, sr. dr. Francisco Ferreira Neves, natural desta cidade, que tanto honra pelo seu caracter e culta inteligência,..........................
...nosso ilustre conterrâneo......

E a fechar—*Hoje diz o contrario*.

Para ilucidação dos leitores vamos reproduzir o que aqui foi publicado na data indicada e a pedido do sr. dr. Francisco Ferreira Neves:

Nada de confusões

Havendo quem suponha que o *doutor* Neves, discutindo nas colunas de *O Democrata*, é o bacharel em sciencias matemáticas e professor efectivo do liceu, sr. dr. Francisco Ferreira das Neves, natural desta cidade, que tanto honra pelo seu caracter e culta inteligencia, apressamo-nos a desfazer o equivoco, separando esse doutor *béra* do nosso ilustre conterrâneo visto que a respeito de gráu só se ainda lhe viér a ser conferido pela paroquial de Malhapão...

Como se vê, tratava-se de desfazer uma confusão e acedendo ao pedido do sr. dr. Francisco Ferreira Neves fizémo-lo em termos que ainda ninguem desmentiu neste jornal. A que vem, pois, aquele—*Hoje diz o contrario*?

Porventura poderá alguem afirmar, com verdade, que nessas colunas tenha o caracter do sr. dr. Ferreira Neves, a culta inteligencia do mesmo senhor e a ilustração desse nosso conterraneo, sido desmentida consoante o deixam perceber as palavras—*Hoje diz o contrario*?

Quando? Onde?

Nada de confusões, sr. Ferreira Neves!

O caracter, a cultura e a ilustração dum homem—são uma coisa; o ridiculo em que esse homem cáe, o disfruto a que se dá e o seu modo de ser politico—são outra. Ora foi sobre estes ultimos aspectos que discutimos o sr. dr. Ferreira Neves e que o continuaremos a discutir todas as vezes que se torne necessario pôr côbro ás diatribes do orgão que o tem por colaborador.

Nem doutra maneira se deveriam interpretar as nossas alusões, aquelas alusões que fizemos ao *nabo* e cuja carapuça o sr. Ferreira Neves logo enterrou, prova da culta inteligencia que o distingue na sociedade e é apanagio do grupo a que pertence, orientador das massas republicanas do P. R. P., representante das *comissões* em nome das quais pontifica, dando aos foles do desafinado realejo. Mas...

Mas a sensibilidade tudo denuncia e daí o mau humor do sr. Ferreira Neves quando o *Democrata* começou a tratar de *nabos* apenas no intuito de mostrar o que eles são, as qualidades que existem e o cuidado que é necessario ter com alguns de modo a não causarem dano.

Nós somos assim, sr. Ferreira Neves. Provocando-nos, não ha considerações, nem amisades que prevaleçam porque nos mostramos imediatamente enexoraveis com os provocadores. Razão mais que suficiente para explicar os motivos que nos levaram a, sem menospreso para o caracter, a cultura inteligencia e a ilustração do professor Ferreira Neves, trazer o *nabo* á baila e sobre ele escrevermos o que se tornava oportuno dizer.

Não queria, talvez...

Premio de consolação

Por deliberação governativa foi elevado ao posto de marechal do Exercito Português, creado por um decreto-lei, o general sr. Gomes da Costa, que, como se sabe, está residindo nos Açores em virtude do golpe de Estado que o distituiu das funções conferidas pelo movimento militar de 28 de Maio em que teve uma parte das mais importantes.

O general Gomes da Costa, que se tem destacado imenso como militar, revelando-se quer nas campanhas coloniais quer na Flandres, pela sua bravura, energia e impetuosidade, deve encontrar-se bastante desvanecido com a grande prova de apreço agora manifestado em atenção aos relevantes serviços prestados á Patria e á espontaneamente reconhecidos por aqueles de quem se acha separado... politicamente.

Se esta vida é assim...

Uma desgraça

Na segunda-feira, á tarde, chegava ao Canal de S. Roque uma maquina para rebocar uns vagons de sal, quando entre estes passava, no intuito de procurar a avó, uma pequenita de nome Fernanda. A maquina, batendo nos vagons, produziu um recuo, sendo colhida a pobre creancinha pelas bombas de dois deles pelo que teve morte instantanea.

O que se passou a seguir não se descreve pois toda a população da Beira-Mar, que é numerora, acudiu em grande grita, lastimando o horrivel desastre.

A vitima, por sinal uma linda creança, tinha 10 anos e era filha de Joana da Maia Paula e de Francisco Rodrigues da Paula, actualmente em Dftroit, America do Norte, que a esta hora ainda desconhece o triste fim da sua querida Fernandinha.

A toda a familia os nossos sentimentos.

Amigos do jornal

Escreve-nos de Lisboa um aveirense, que ha muitos anos ali se encontra residindo, a perguntarnos se *O Democrata* vive com dificuldades e precisa, portanto, de ser auxiliado para que não interrompa a sua publicação.

O Democrata vive, viveu sempre com dificuldades, porque sendo nosso intuito espalha-lo o mais possivel, nunca o preço da assinatura correspondeu á despêsa, motivo porque aos anuncios temos de ir buscar o restante para a cobrir. Além disso, sobre estes tambem não incidem preços de tabela exagerada pelo que, tudo reunido, dá logar a andarmos constantemente em equilibrio para honradamente mantermos o jornal atravez das enormes despêsas que acarreta.

Estâmos, porem, já tão acostumados, que se chegarmos a tempo de assim não acontecer até havemos de estranhar...

Modos de vêr

— —

O sr. presidente Eduardo Augusto da Fonseca, que prometeu aos seus companheiros da Comissão Municipal Administrativa ir proceder a um inquerito aos actos da Camara dissolvida, satisfazendo assim os desejos e as sensibilidades de caracter dos dois membros da Comissão, Durbalino Larangeira e dr. Bazilio Lopes Pereira, contradiz-se com o seu entorpecimento, já não falando em outras contradições que são finas arestas aonde vai deixando tiras dos seus pergaminhos.

Esses dois membros, pessoas honestas, incapazes de encobrir roubos e ciosos da sua responsabilidade, impozeram ao sr. Presidente a condição de se fazer uma sindicancia aos actos da Camara anterior, aliás não podiam permanecer na continuidade duma administração que foi ruinosa, escandalosa e criminosa.

O sr. Durbalino Larangeira declarou-me, antes de se falar no seu nome para a Comissão Administrativa, que só aceitaria tal encargo se tomassem o compromisso de imediatamente sindicar a Camara que ia ser dissolvida, porque, sem ser amante de represálias, não queria que os seus actos se misturassem com os dela nem que os habitantes do seu concelho o supozessem capaz de querer entrar para a Comissão para fazer o frete de esconder os desmandos e crimes que, em assalto desenfreado, a Camara a extinguir-se tinha praticado com todo o descaramento dos impuniveis por compadrio incestuoso.

O sr. dr. Bazilio Lopes Pereira, interrogado um dia sobre a atitude que tomava em frente dos actos escandalosos da Camara transacta, declarou o mesmo que o Durbalino, pois, dizia ele, o meu caracter poder-se-ia lá conformar com essa indiferença perante o amontoado de falcatruas que toda a gente afirma e que algumas se patenteiam ?! Entendidos?

Estes dois membros da Comissão assentam sobre a mesma base de honestidade, guiam-se pela mesma bussola. Não querem ser encobridores de crimes repugnantes, antes se esforçam para defender o mialheiro do povo, distribuindo, como honrados e zelosos procuradores, o seu recheio da forma mais justa e equitativa. Mas, ao lado destas virtudes, encontra-se, para não desmentir o proverbio *não ha formosa sem senão*, o tremendo defeito da ingenuidade, de acreditar logo no que lhe prometem, sem ter o cuidado de prescrutar o passado dos individuos que tanta garantia lhe asseguram, sem ficar de atalaia na torre de menage da prudencia a distinguir o sussurro das folhas, do crepitar da erva seca, que serve de tapete aos salteadores, abafando o som dos seus passos pela calada da noite caliginosa da traição.

E estes membros da Comissão Municipal Administrativa deste concelho, integrados na aspiração do programa a realizar da revolução de maio ultimo, em que a morigeração e a justiça, em corrida de garbo, abriam o cortejo das grandes e indispensaveis reformas nacionais, deixaram-se adormecer com as melodias do melro que, empoleirado no ponto mais alto do objectivo da Comissão, assobiava sempre a mesma área que o habito inventerado lhe inoculou no corredor escuro das devassidões politicas. De vez em quando alguem os acorda e pergunta pela sindicancia á Camara dissolvida, pelo juramento das suas afirmações de honestidade, e eles, esfregando os olhos de creanças estremunhadas, bocejam esta confiança: *Esperem um pouco que o sr. Presidente vai principiar.*

E de novo voltam á sua simplicidade habitual, não avaliando a perda do tempo com todas as suas funestas consequencias em que os criminosos depositam a ultima esperança da sua injustificada absolvição, enquanto o melro, espiolhando-se, trauteia a sua cantiga *augusta*.

Bom é, porêm, que o sr. Presidente se lembre de que ás vezes os mais confiados são os mais insubmissos revoltosos, quando se veem vigarisados na sua extrema lealdade; de cordeiros passam a tigres. E então o sr. Presidente Augusto não póde ocultar uma migalha dos crimes dos seus correligionarios de ontem e dos seus aliados e intimos de hoje; todo o pus comprimido entre as fortes aduelas da sua rabulice e manha espipará tão longe, tão alto e tão fétido, que não haverá ninguem que se sinta, que não veja escorrer pelo ondulado perfil do sr. Presidente. E se os companheiros da Comissão não fugirem a tempo, sacudindo de si as responsabilidades que cabem aos outros, ficarão sujos tambem para toda a vida; ninguem que seja limpo e sadio, suportará, sem enjôo, a sua presença.

E' por conhecer bem os impolutos caracteres dos dois membros citados e não por me convencer de que o sr. Presidente Augusto deixa o osso a que a sua birra o prendeu, não resolvendo proceder á sindicancia com todos os preceitos da legislação em vigor, que venho contar mais factos comprovativos em excesso da necessidade urgente de se sindicar a Camara Municipal dissolvida.

Para que não confundam o seu passado que impõe respeito ao seu caracter, devem estes dois membros na primeira sessão camararia apresentar uma proposta para que seja enviado ao meritissimo dr. Juiz de Direito desta comarca um oficio, dizendo-lhe que urge sindicar, a bem do municipio e da dignidade propria, os actos administrativos da Camara dissolvida; caso contrario, tudo se confundirá no mesmo esterquilinio.

E isto causa-me no coração de amigo, dôr profunda e no cérebro de republicano e patriota, mordente revolta.

* *

Um empreiteiro, morador no Couto de Cucujães, recebeu tanto, tanto dinheiro dos cofres do municipio que de credor passou a devedor. Sendo-lhe um dia perguntado por essa demasia (mais de duzentos escudos), respondeu que a Camara ainda lhe devia, não pela obra que tinha feito e de que lhe pagaram de mais, mas por uma outra que fez no Couto por ordem do vereador sr. Alfredo Andrade. Mas essas obras do Couto não foram deliberadas em sessão da Camara e por isso só é responsavel, pelo que mandou, o sr. Alfredo Andrade; o municipio não está á mercê de resoluções e favores particulares. Mas o empreiteiro guarda ainda o excesso para amortizar a divida das tais obras do Couto que os édis da Camara dissolvida, num satisfazer de compromissos eleitorais, protegiam ilegalmente.

E o que se passa com as obras do Couto, passa-se, como é do conhecimento do sr. Presidente, com as obras de Macinhata em que o pobre empreiteiro gastou o que não tinha para estar agora a pagar, com sacrificio da saude da familia, os juros do que ha muito lhe deve a Camara pelos caprichos e fanfarronadas dos seus *ilustres* édis e dos *patrioticos* correligionarios dos alcatruzes da politica do concelho.

No Couto foi um vereador que, por seu alvédrio, ordenou umas obras que tinha prometido aos eleitores; em Macinhata foi um correlionario do sr. dr. Albino Reis, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, que deu ordens para obras não deliberadas por quem de direito, para insuflar a sua vaidade, mostrando aos seus conterraneos os seus predicados de chefe politico.

E as sessões da Camara, que deviam, para ter valor, ser feitas em lugar proprio e publico, são feitas em particular ao canto da lareira ou na adega. As sessões publicas feitas na sala das sessões da casa da Camara são pantominas para comer parvos. E assim frutifica o exemplo que o sr. Eduardo Fonseca deu quando, em intimo convivio com o partido do sr. dr. Albino Reis e como monarquico, presidiu ao Senado para não consentir o progresso do país sob a égide da Republica!

E' esta a expressão da verdade ainda que o sr. Presidente tenha dito, antes de tomar posse, que *não sairia da Comissão com rabos de palha.*

Oliveira de Azemeis.

Selo de Assistencia

— —

E' obrigatoria a sua aposição na correspondencia que tiver de transitar pelo correio nos dias 4 e 5, excepto jornais.

Festas á beira mar

— —

Estiveram concorridas em extremo, como talvez nunca tivesse acontecido, as romarias da Senhora da Saude e Senhora dos Navegantes, que é de uso realizarem-se no ultimo domingo e segunda-feira do mez de setembro, respectivamente nas praias da Costa Nova e Barra.

Aveiro pode-se dizer que ficou quasi deserta tantas foram as familias que daqui sairam para as duas estancias balneares, tendo o comercio encerrado as suas portas e as camionetes feito sucessivas carreiras sempre com as lotações completas.

Felizmente não houve desastre algum a lamentar, tendo-se toda a gente divertido com entusiasmo e na melhor disposição de espirito.

E' que tristesas não pagam dividas e estas festas da beira mar acham-se tão inveteradas na tradição do nosso povo que não é facil desvia-lo desses locais onde se expande com alegria, desprendimento e infinito prazer.

Um... milagre!

— —

Dizem de Vinhais com data de 13 de setembro:

Cerca das duas horas da madrugada de hoje, no sitio das Labagueiras, que dista desta vila 3 quilometros, despenhou-se por uma ribanceira uma camionete que pertence ao sr. Manuel Anibal Machado, de Bragança, e que era conduzida por seu irmão sr. Antonio Machado (o Prior).

Trazia para esta vila 13 padres, do concelho de Vimioso, que vinham assistir aos exercicios espirituais.

O veículo ficou entre umas fragas e arvoredo que lhe impediram a descida, que podia ir além de 300 metros.

Embora ligeiramente, todos ficaram contusos.

Na bela prespectiva dum passeio além de 300 metros de comprido... a descer rapidamente, ficar apenas ligeiramente ferido, não será um reconhecido milagre?

Ali andou dedo de alguma santa...

Oh! se andou...

Atenção para a 4.a pagina.

Notas Mundanas

Fez anos na quarta-feira o sr. Augusto Pedro Ferreira Branco, ausente na América. A'manhã fa-los o sr. Tomaz Vicente Ferreira; em 5, a sr.a D. Virginia Nogueira Sant'Ana e D. Maria José Soares, gentil filha do sr. dr. José Maria Soares e em 6 a sr.a D. Eduarda Osorio Flamengo, esposa do sr. João Luiz Flamengo e D. Assunção Andias, presada filha do activo negociante de S. Bernardo, sr. João Gonçalves Andias.

—Ante-ontem realisou-se o enlace matimonial da sr.a D. Alda da Silva Gonçalves com o sr. Fernando da Rocha Pereira, escrivão de direito em Mafra.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seu pai e Maria Clementina Coelho da Silva e pelo noivo, sua irmã e cunhado, D. Maria Carolina Pina Fonseca e Cristiano Pina Fonseca.

Após o copo de agua, que se realisou em casa do pai da noiva, o capitão sr. Francisco Gonçalves Corôno, os recem-casados seguiram para Ois do Bairro, terra da naturalidade do noivo, onde teve logar a cerimonia religiosa, partindo dali para Cintra em viagem de nupcias.

A noiva, que é uma agradavel senhora, fará, sem duvida, a felicidade do lar e a de seu marido, possuidor tambem de elevadas qualidades.

Muitas venturas.

— Tambem hoje se consorciou com a galante Juliana Pereira de Melo, o sr. Antonio Nunes Ferreira Ramos, acreditado negociante desta cidade, onde é muito estimado pela excelencia do seu caracter e primores de educação.

Testemunharam o acto a cunhada e irmão do noivo, a sr.a D. Maria Ramos Lima e José Nunes Ferreira Ramos.

A noiva, filha do sr. Alipio Maria Ribeiro, distingue-se pela sua formusura e elegancia, alem dos dotes de coração que dela devem fazer uma bôa esposa, visto para isso possuir todos os requisitos.

Os noivos foram passar a lua de mel a Braga, desejando nós que ela se prolongue por dilatados anos.

— Para o sr. Joaquim Dilalma Graça, desenhador das Obras Publicas na cidade de Lourenço Marques, foi pedida a mão da graciosa Rosinha Picado Rocha, filha do nosso amigo Antonio Rocha, proprietario.

O enlace deve realisar-se nos primeiros dias do proximo mez de dezembro.

— Esteve nesta cidade o nosso amigo Manuel Dias dos Santos, ourives em Valença.

— Acompanhado de sua esposa veio passar alguns dias á Costa Nova o nosso conterraneo sr. Custodio Marques Pitarma, proprietario da Padaria Aveirense, de Sacavem.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco	$55
Dollar.........	19$45

Sport

Natação

Organizado pelo *Club Nautico Matozinhos-Leça*, teve logar no domingo, na bacia de Leixões, um brilhante festival nautico, revertendo parte do produto para o cofre do Instituto de Socorros a Naufragos.

Entre as provas efectuadas conta-se a *Travessia de Leixões a nado* a que concorreu o *Sport Club Beira-Mar*, desta cidade, cuja *équipe*, constituida pelos nadadores Tobias de Lemos. Joaquim Ferreira e Leonel Graça, conseguiu mais uma vitória para Aveiro, ganhando, pela segunda vez, a *Taça Comercio e Industria*.

Na prova de 200 metros, em quatro estilos, para disputa da *Taça Camara Municipal de Matosinhos* chegou, em quarto logar, o nadador aveirenses Firmino da Naia, tambem inscrito pelo *Beira-Mar*.

Necrologia

Por comunicação telegrafica endereçada ao sr. Francisco Marques da Silva, escrivão de direito nesta comarca, sabe-se ter falecido no Rio de Janeiro, sua cunhada, D. Guiomar Correia, de 36 anos, esposa de seu irmão Francisco Augusto Marques da Silva.

* *

Tambem na madrugada de ontem deixou de existir, repentinamente, nesta cidade o sr. Jose Monteiro Teles dos Santos Junior, com barbearia na Rua Eça de Queiroz.

Contava 61 anos e deixa á viuva alguns bens adquiridos á custa dum trabalho honesto e persistente.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Correspondencias

Barra, 27 de setembro

Escrevo as prometidas noticias desta Biarritz derrabada, que se resumirão em poucas linhas visto estar a quatro dias da minha retirada e ao partirem as ultimas camionetes, incançaveis ha quarenta e oito horas, vinte e quatro destinadas á visinha Costa Nova e as outras vinte e quatro para aqui, num vai-vem incessante e estonteador.

Tempo soberbo, noites convidativas para gozar um almejado fresco, que ha cinco longos mezes tanto ambicionamos. A concorrencia foi espantosa e os estudos celestiais, como contagem de estrelas, etc., pela noite dentro, foram tambem importantissimos...

Houve menino que foi de papinho cheio e com a vista muito beneficiada para futuros estudos atmosfericos. Tambem alguns curiosos meteram ombros á contagem das areias, mas, está claro, a alturas tantas perdiam-lhe a conta...

Com respeito á Assembleia, frio, muito frio, não tendo comparação com os anos anteriores. E todavia houve o seu chá-dançante, boa concorrencia, lindos palminhos de cara e que o diga o Alquerubim que destacou um dos seus mais lindos ornamentos.

Lindo, mas lindo a valer.

Contudo sem a menor sombra de paridade com as noites inesqueciveis onde, alem do convivio agradavel, havia varias distrações, que os entusiasmavam e prendiam. Concertos, cantos, espectaculos, exibindo-se em qualquer destes numeros, verdadeiros genios, explendorosas aptidões. Lá estava a grande alma de tudo aquilo, sem desprimôr para ninguem—o dr. José Soares.

Não podemos olvidar a noite soberba, noite de verdadeira e pura arte quando subiu á scena o *Hamlet*.

Ao nosso lado, entusiasmado como nós, o ilustre juiz Zagalo, o dr. Alvaro de Moura, o professor em Braga padre José Maria e alguns colegas dali e tantos outros que, francamente

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — *Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção médica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Empreza Olarias Aveirense, L.da

Fabrica de Louças e Azulejos

Rua das Olarias—Aveiro

Nesta fabrica, ha pouco montada com os melhores processos de laboração, encontra o publico consumidor e comerciante vastas e lindas coleções de louça para uso comum e decorações. Um variado sortido em azulejos para revestimento de fronterias, ornamentação de mobiliario, casas de banho, cosinhas, etc., etc. Encarrega-se de pintura de quadros em azulejos conforme o desenho de resentados pelo seus clientes.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS
GRANDES DESCONTOS AOS REVENDEDORES

A Equitativa

DE

Portugal e Ultramar

(Fundada em 1907)

Seguros

DE

VIDA, TERRESTRES, MARITIMOS, AGRICOLAS E CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

Capital realisado **3.000.009$00**

Indemnisações pagas até 30 de junho de 1925 **6.781.951$14**

Correspondente em Aveiro,

Pompeu Alvarenga

maravilhados, aplaudiam, com frenesi, o soberbo desempenho da peça. As honras da noite foram incontestavelmente para o dr. Ferreira Neves, no papel de *Ofelia.*

Uma autentica revelação!...

Que ele é um artista. Num momomento prepara uma intriga e urde um enredo... para qualquer peça, canto, livro, folhetim ou jornal. Isso é do conhecimento de todos. Mas a perfectibilidade atingida no desempenho do tragico papel é que — com franqueza o dizemos—não julgavamos tanto!

Que noite aquela! Que horas, que inesqueciveis momentos passados então num convivio intensamente espiritual, a ouvir, a ver o extraordinário prodigio da scena... em scena!...

Estamos certos que se o sr. dr. Ferreira Neves nos der a honra de ler esta pobre cronica, que não é mais do que acordar o seu tempo abençoadodo nesta praia, hade, como nós, comover-se, repercutindo-se no seu cérebro o estrondear veémente e formidavel das longas, das ininterruptas salvas de palmas; dos bravos e das exclamações de aplauso e de admiração pelo seu riquinho trabalho. Os *bouquets* que, como chuva, lhe caiam junto ás *plantas*, compostos das mais odoriferas flores, arrancaram-lhe lagrimas, se bem que essas lagrimas fossem da Ofelia gloriosa, da Ofelia nunca vista por estas paragens donde tambem desertou para não mais voltar.

Bons tempos foram esses.

Por isso os lembro com verdadeira saudade e da Ofélia...

Um banhista

Oliveirinha, 1

O representante do falido grupo politico desta freguesia lá voltou, na ultima sessão da Comissão Administrativa, a bater-se pela sua dama, mas, como da primeira vez aconteceu, sem resultado, porque a razão e a justiça continuam a prevalecer do lado oposto á chicana que se pretendeu estabelecer em volta da nomeação do secretario.

Tenham paciencia, mas o que está feito, está feito e nestas condições só uma revolução que seja favoravel aos falidos o poderá revogar.

E por falta de tempo ficamos hoje por aqui.

C.

Alexandre Pinto Monteiro

Rua Direita — Ilhavo

Nova Mercearia e Confeitaria Economica.

Especialidade em chá e café, mercearia fina, tabacos, cervejaria e vinhos finos

Visitem esta nova mercearia
Preços sem competencia, por junto e a retalho

Creado

sabendo jardinagem, oferece-se para casa particular. Sabe ler e escrever.

Quem pretender dirija-se a José da Silva Melo, Rua da Trápa—S. João de Loure.

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 3 do proximo mez de Outubro, por 13 horas, na séde da falida *Empreza Comercio e Industria, Limitada*, á estrada da Barra, desta cidade de Aveiro, e no processo de falencia requerido por Alfredo Moreira, casado, lavrador, de Sôza e José de Almeida Lopes, casado, comerciante, de Vizeu, contra aquela Empreza, vão á praça, pela segunda vez, para serem vendidos a quem maior lanço oferecer sobre metade dos seus valores, todos os restantes moveis e imoveis que não tiveram lançador na primeira praça, pertencentes e arrolados áquela Empreza, compondo-se os imoveis do seguinte:

Um predio sito na estrada da Barra, freguesia da Gloria, desta cidade, e que se compõe de duas casas de primeiro andar, ligadas uma á outra por um corpo central, com um armazem contiguo e com todos os maquinismos e pertences, arrolados á mesma Empreza, sob os numeros 309, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 163, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196 e 197, avaliadas todas estas verbas na quantia de Esc. 171.940$00, indo á praça por metade da sua avaliação, ou sejam 85.970$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 17 de Agosto de 1926.

Verifiquei

O juiz Presidente, Substituto,

F. Moreira

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Casa, vende-se

em ótimo local para negocio, com grandes celeiros, cocheira, palheiro e casa de habitação com poço, etc.

Quem pretender dirija-se ao Dr. Pompeu Cardoso, Fonte dos Amôres.

Casa

devoluta, com excelentes vistas, junto á ponte de S. Gonçalo, vende-se.

Tratar com Amadeu da Costa Pereira, Rua Tenente Rezende—Aveiro.

Vendem-se

CARPETTES DE SMYRNA

Artigo de 1.ª ordem

Martins & Candeias
Rua do Gravito, 48

Professora de piano

Senhora devidamente diplomada dá lições de piano em sua casa, a qualquer hora e por preços comodos.

Rua de Manuel Firmino, 34-1.º —Aveiro.

TERRAS LAVRADIAS

Vendem-se duas em Aradas. Dirigir a Sebastião Ferreira Leite, morador no mesmo logar.

A Mundial

Seguros em todos os ramos

Uma das mais fortes Companhias do País

Capital inteiramente realisado
Esc. 1.500.000$00

Reservas em 31 de Dezembro de 1925
Esc. 3.092.587$94,2

Companhia de Seguros

Resumo das operações da Companhia em 1925

Anos	Receitas-Esc.	Reservas--Esc.	Lucros--Esc.	Dividendo por acção
1925	7.555:547$44	3.092:587$94,2	805.409$87,3	40$00

Seguros de Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Incendio, Transportes (Terrestres, Maritimos e Postais), Roubo, Cristais, Assaltos, Gréves e Tumultos.—SEGUROS EM TODAS AS MOEDAS.

AGENTE GERAL EM AVEIRO E ILHAVO—**Pompilio Ratola**

Rua Direita—Aveiro

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DARRO-- **Em 3 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **17 de Novembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em I de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias-- **Em 18 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos. Montevideu e Buenos-Ayres

DEMERARA-- **Em 20 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Arlanza- **EM I de Novembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
"PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:
Farmacia Moura

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Oficina Metalurgica e Funilaria
—DE—
José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2
Aveiro

Outono

Entrou espledorosa esta estação, que em Aveiro é caracterisada por uma suavidade de temperatura pouco frequente durante os outros mezes do ano.

Bemvinda, com todos os seus encantos!

M. C. Males

RUA ARROIOS, 101-1.
Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes**.

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pai Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES--AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:
Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23
PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Farinha de bagaço de azeitona

para engorda de gado

Em sacos de 46 quilos ao preço de 29$00, incluinno o saco

PEDIDOS A

Ferreira & Guimarães

Rua do Caes, 13
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado